PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 101/ 2023

Considerando que o Parque Metropolitano do Abaeté é patrimônio de todos os soteropolitanos. Um espaço tradicional destinado a manifestações afro-culturais e religiosas de Salvador, cuja Lagoa do Abaeté, em especial, é conhecida nacional e internacionalmente por suas águas negras, cercadas por dunas de areia branca, que ocupa 225 hectares e alcançam até 40 metros de altura.

Umas das vegetações em Restinga mais abundantes e ricas do país, as dunas do Abaeté propiciam noites de luar sem igual, o local sempre reuniu centenas de soteropolitanos e turistas internos e externos, atraídos pelo espetáculo incomparável oferecido pela natureza e por todas as simbologias do local. Durante o dia, as atrações eram as lavadeiras, acompanhadas de crianças, cheias de histórias, mitos e fé. Um espetáculo só nosso, no melhor estilo cartão-postal. Hoje, no entanto, o Abaeté precisa de uma completa reurbanização e revitalização física, social e urbanística do seu espaço, uma vez que já sofreu seguidas invasões, que resultaram no comprometimento de todo o meio ambiente e entorno.

É a própria população local que mais pede a revitalização do espaço, uma área que pertence ao Governo do Estado da Bahia é de Proteção Ambiental (APA). Cuja a CONDER promoveu a liberação do local e criou uma envoltória protetora de aproximadamente 4.400 metros quadrados, formada por vias públicas e equipamentos de recreação. Equipamentos estes que precisam de reforma e completa renovação. Isso sem falar das Dunas. Em outras palavras, o equipamento turístico está totalmente degradado e descaracterizado. Portanto, pedimos ao referido espaço ciclovias, praças de eventos, quadras poliesportivas e de convivência um grande saguão que leva ao parque, circundado por amplos passeios sombreados, onde se distribuem quiosques de venda de coco e acarajé, em mosaico português branco, com arquibancadas escultóricas, degraus e bancos em granito.

Um espaço assim, delimitado por parapeito de madeira e com escadarias modernas, permite a apreciação da paisagem e acesso à Lagoa como os soteropolitanos e turistas merecem. A partir desta completa revitalização sugerimos que o espaço tenha também restaurantes, lanchonetes, espaços musicais e a devida atenção às afro-brasileiras uma tradição dos que frequentam o Abaeté desde sempre...

O dado concreto é que o Parque Metropolitano do Abaeté caiu no ostracismo dos frequentadores pelo mau estado de conservação da estrutura de lazer. Quiosques abandonados, banheiros depredados, pedras portuguesas soltas, iluminação precária, "sensação de insegurança" e cavalos circulando entre os banhistas são apenas alguns dos problemas existentes.

O principal atrativo do Parque, a lagoa escura rodeada de areia branca, cantada em verso e prosa pelo poeta baiano Dorival Caymmi nos anos 1940, está raso, sujo, abandonado há anos e não bastasse tudo isso, a Área de Proteção Ambiental (APA) da Lagoa do Abaeté, composta por dunas e 18 lagoas no total, tem sofrido com a ocupação irregular promovida por famílias carentes. Logo, uma solução urbanística / arquitetônica para essa questão social deve constar no plano de ação da revitalização / reforma.

A sensação de abandono é absoluta e visível para quem chega ao espaço. Calçadas de pedras portuguesas danificadas, escadas quebradas e sujeira na parte externa do centro comercial são comuns para quem se arrisca a passear pelo local. Entretanto, de todos os problemas enfrentados por comerciantes e visitantes, a falta de segurança ainda é o maior. São inúmeros os casos de assaltos nas proximidades da lagoa, fazendo com que as pessoas frequentem cada vez menos o local. Enfim, deve-se salientar que a requalificação urbanística do Parque Metropolitano do Abaeté é inadiável.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado – Jerônimo Rodrigues, através da SEMA – Secretaria de Meio-Ambiente do Estado da Bahia – a completa revitalização do Parque Metropolitano do Abaeté localizado no município de Salvador.

Salvador, 27 de abril de 2023

Vereador Antonio Carolino – PODEMOS